

Editorial

Música, cinema, artes plásticas, carnaval, poesia, literatura e jornalismo são os temas abordados por alunos da graduação do Departamento de Comunicação Social da PUC-Rio nos artigos que compõem esta quinta edição da Revista Miguel. Os textos foram elaborados a partir de monografias que os estudantes apresentaram como trabalho final de curso. Além de conter reflexões sobre diferentes tópicos do campo da comunicação, os artigos também são uma mostra da diversificada produção desenvolvida pelos graduandos do Departamento. As pesquisas foram orientadas pelos professores Bárbara Assumpção, Gustavo Chataignier, Lilian Saback, Luciana Pereira, Rose Esquenazi e Tatiana Siciliano.

Gustavo Zeitel mostra como o poeta francês Charles Baudelaire (1821-1867) concebeu a modernidade e como o jornalista carioca João do Rio (1881-1921) manifestou o "espírito baudelairiano" na belle époque brasileira. Zeitel faz uma análise comparativa entre as obras de Charles Baudelaire e do cronista João do Rio, pioneiro no exercício da reportagem moderna.

Isabela Carias Pereira examina posicionamentos feministas e questões raciais presentes nos álbuns visuais *BEYONCÉ*, *Lemonade* e *Black is King* da cantora americana Beyoncé. O estudo tem o objetivo de identificar como estas temáticas se desenvolvem no período de 2013 a 2020 e, para isto, as letras das canções e os aspectos estéticos dos cliques selecionados foram minuciosamente examinados.

Julia Rafaela Bruce toma como base a turnê "Nossa História", da dupla Sandy e Junior, para entender o comportamento dos fãs *millennials* no último show dos irmãos realizado no Parque Olímpico, na Barra da Tijuca, Zona Oeste do Rio de Janeiro. O trabalho procura compreender o evento como um produto cultural ou mediático e também um espaço de revisitação e de resignificação de memórias.

Júlia Rivero de Souza Massoto utiliza o enredo da escola de samba carioca Estação Primeira de Mangueira, "História para ninar gente grande", cujo desfile foi em 2019, para demonstrar a importância dos enredos das Escolas de Samba como forma de resgate da história brasileira. A partir do desfile da Verde e Rosa, Julia aponta o papel educativo e social do samba e do Carnaval, que une os brasileiros como nação.

Laila Algaves Nuñez busca compreender de que maneira a arte contemporânea produziu novos e complexos modelos e suportes de representação. Parte da produção da artista visual portuguesa Helena Almeida (1934-2018) é analisada e serve como eixo para a discussão. Laila levanta questões sobre a essência do pictórico, da hibridez entre técnicas artísticas e da representação do corpo feminino na arte.

Matheus Lisbôa Matarangas investiga a representação de fronteiras políticas no filme *O Passo Suspenso da Cegonha* (1991), do diretor grego Theodoros Angelopoulos (1935-2012). Ele estrutura a reflexão a partir de conceitos do historiador e cientista político Benedict Anderson e do sociólogo britânico-jamaicano Stuart Hall.

Professora Adriana Ferreira